

utilizar de 40 a 50 kg ha<sup>-1</sup>; consorciado, utilizar de 20 a 30 kg ha<sup>-1</sup> de sementes de feijão-miúdo, respectivamente. O início do pastoreio deve ser entre 30 e 40 dias após a emergência, quando a planta atingir 30 a 35 cm de estatura, observando o perfeito enraizamento da planta para evitar o arranquio durante a alimentação animal.

O rendimento de matéria verde observado em plantio solteiro é de 20-25 t ha<sup>-1</sup>. A cultura proporciona de dois a três cortes/safra, a 15 cm do solo para favorecer o rebrote. Recomenda-se o pastoreio direto das áreas, realizando o piqueteamento em áreas menores, evitando o pisoteio excessivo e o pastoreio em dias chuvosos.

### ***Aquisição de sementes***

A Cooperativa de Agricultores Familiares de São José do Norte (Cooafan) dispõe de sementes de feijão-miúdo das seguintes variedades: Amendoim, Mamona, Preto e Baio. O contato pode ser feito pelo telefone (53) 32381688.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Clima Temperado  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 392 - km 78 - Fone (53) 3275-8100  
CEP 96010-971 - Cx. Postal 403 - Pelotas, RS  
[www.embrapa.br/clima-temperado](http://www.embrapa.br/clima-temperado)  
[www.embrapa.br/fale-conosco](http://www.embrapa.br/fale-conosco)

Fotos:  
Gilberto Beviláqua

Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado  
Outubro de 2015 | Tiragem: 500 exemplares  
Design: Jaqueline Jardim (estagiária)

**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

**Embrapa**

**CVS. FEIJÃO MIÚDO**



## A cultura

O feijão-miúdo (*Vigna unguiculata*) também é conhecido como feijão-fradinho, feijão-macassar, caupi, feijão-de-chicote, feijão-de-corda, feijão-de-vaca, feijão-da-china, feijão-da-praia, feijão-de-macassar, fava-de-vaca, ervilha-de-vaca, feijão-de-olho-preto e feijãozinho-da-índia.

Produz grande quantidade de biomassa, que pode alcançar 9 t ha<sup>-1</sup> de matéria seca. A cultura é utilizada diretamente como pastejo pelo gado, além de proporcionar a fixação de até 250 kg ha<sup>-1</sup> de nitrogênio, substituindo parcialmente a adubação nitrogenada. Isto a consolida como planta recuperadora de solos com baixa fertilidade.

Apresenta excepcional importância, sendo a espécie leguminosa de mais extenso cultivo como alimento nos estados do Nordeste brasileiro, substituindo o feijão comum (*Phaseolus vulgaris*). Por apresentar ótima palatabilidade e digestibilidade, é a principal forrageira de verão para bovinos de leite na região Sul do Brasil, onde raramente é utilizada para o consumo humano na forma de grãos.

Muito utilizada no processo de pós-colheita da cebola, proporciona uma excelente cobertura do solo e uma menor emergência de plantas daninhas no próximo ciclo da cultura, bem como uma melhor sanidade foliar.

## Variedades

**Preto:** destaca-se pelo tamanho do grão, semelhante ao feijão preto comum; com boa produção de forragem e com floração mais homogênea.



**Baio:** destaca-se pelo conceito de duplo-propósito, com boa produção de forragem, bem como pela produção de grãos, em torno de 2.500 kg ha<sup>-1</sup>, em quatro colheitas.



**Amendoim:** excelente produção de biomassa verde, muito indicado para a composição de pastagens de verão; com boa resistência à seca, além de produção de grãos, cerca de 3.000 kg ha<sup>-1</sup>, em quatro colheitas.



**Mamoninha:** se destaca pela produção de grãos, bem como com uma boa produção de biomassa verde.



**Sopinha:** possui ciclo mais longo e uma melhor qualidade de forragem; produção de grãos em torno de 1.800 kg ha<sup>-1</sup>, com até cinco colheitas; o grão é muito utilizado na alimentação humana pelo seu sabor diferenciado.



## Época de semeadura

Na primavera, tão logo a temperatura do solo e a umidade estiverem propícias. A época preferencial de semeadura é setembro-outubro, de modo a produzir pasto o mais cedo possível, mas pode estender-se até dezembro e início de janeiro.

## Ciclo da cultura

O ciclo da planta é de 150 dias, entretanto as primeiras vagens maduras surgem aos 90 dias após a emergência.

## Pastoreio e qualidade da forragem

O feijão-miúdo, além de ser cultivado para a produção de grãos e como planta de cobertura de solo, também pode ser utilizado como forrageira em pastoreio direto ou para corte.

Para pastoreio direto é recomendada a semeadura em sistema solteiro ou em consórcio com gramíneas de verão como sorgo forrageiro, capim-sudão ou milheto. Para semeadura solteiro